



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2014
<b>Local</b>	Porto Alegre
<b>Título</b>	Políticas e Práticas de Formação Pedagógica: diálogo entre os saberes da ciência específica e os saberes da ciência pedagógica
<b>Autor</b>	JANAÍNE SOUZA GAZZOLA
<b>Orientador</b>	EDITE MARIA SUDBRACK
<b>Instituição</b>	Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

O estudo tem como objetivo analisar as políticas e as práticas de formação pedagógica oferecidas pela URI – Câmpus de Frederico Westphalen, antevendo os espaços/tempos em que tal formação acontece. Entende-se que, além do domínio do saber da ciência específica, o docente precisa assimilar conceitos de aprender-ensinar, gestão e currículo, planejamento, metodologia, avaliação, além de compreender a relação professor-aluno, aluno-aluno. Argumenta-se que, diante da pluralidade de saberes que se apresentam na Educação Superior, o saber pedagógico está na mesma importância do saber da ciência específica. Tal convicção demarca-se pelos pontos de vista teóricos que sustentam a área da formação pedagógica de professores no Brasil e no Exterior, e que foram eleitos como válidos para esta proposta. A relevância dessa pesquisa reside em contribuir com o planejamento do processo educativo, situando o saber pedagógico no conjunto dos saberes necessários ao docente do Ensino Superior. A pesquisa deu-se numa abordagem qualitativa e descritiva, orientada por questões norteadoras para melhor acercamento da problemática, valendo-se de estudo bibliográfico, análise documental e entrevistas semiestruturadas. O estudo bibliográfico compreendeu a revisão da literatura em autores como Beherens (2011), Bolzan (2001; 2002a; 2002b; 2003; 2004), Garcia (1999; 1997), Fernandes (2000), Nóvoa (1992; 2013), Zabalza (2004). A análise documental deteve-se nos documentos da Universidade, como o PPI – Projeto Político-Pedagógico Institucional (2012), Plano de Gestão (2010-2014) e o PPI – Plano de Desenvolvimento Institucional (2011-2015). As entrevistas semiestruturadas foram realizadas com professores da própria Universidade e que, naquele momento, cursavam o Curso de Especialização em Docência no Ensino Superior, alcançando uma amostra de 23 participantes, sendo que 50% aderiram à pesquisa. Esta investigação possibilitou compreender que o processo de construção de conhecimento pedagógico compartilhado é tão fundamental quanto compreender o aprender a aprender, o que equivale a ser capaz de realizar aprendizagens, em diferentes situações e contextos que favoreçam a aquisição de estratégias cognitivas, considerando-se as condições individuais de cada sujeito na sua interação com os demais. Esse processo implica em trocas cognitivas e socioculturais entre ensinantes/aprendentes, sendo possível destacar-se condições a serem levadas em conta pelos professores, ao longo de suas trajetórias de formação. Condizente a esta concepção, o professor P8 (2013), lança uma proposta desafiadora, apontando a necessidade de “[...] aperfeiçoamento em Docência obrigatória para todos os professores”. Neste sentido, faz-se menção aos documentos institucionais analisados, os quais apresentam políticas que regem o desenvolvimento da Universidade em todos os seus aspectos e, no que se refere à formação pedagógica de seus professores, destacam a oferta de programas permanentes de capacitação pedagógica aos docentes dos diferentes cursos, visando atender aos padrões de qualidade previstos na legislação. Com a devida cautela, podemos até sugerir que, permanecendo o processo de mudanças na educação superior na mesma intensidade com que vem se apresentando nas últimas décadas, a formação pedagógica dos professores universitários poderá, muito brevemente, constituir-se como critério obrigatório para o ingresso no magistério superior, seguindo-se ao que ocorreu historicamente com a formação dos professores para o ensino fundamental e médio (GARCIA, 1999). Urge compreender que os planos e as ações concretizam-se na medida em que são oportunizadas diferentes alternativas para a busca e a construção do conhecimento pedagógico. Neste contexto, a superação da cultura de omissão da necessidade de formação pedagógica para a atuação docente no ensino superior passaria necessariamente por mudanças na concepção dos professores já atuantes em nossas universidades e pela construção de políticas para a dimensão pedagógica que fossem mais consistentes. Afinal, é através do corpo docente atualmente em exercício que as novas gerações de professores são formadas e as políticas educativas elaboradas e concretizadas.